

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

GABRIELA MESSA SCHAARSCHMIDT

**PESQUISA QUALITATIVA NA SAÚDE BUCAL COLETIVA:
UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA**

Porto Alegre

2014

GABRIELA MESSA SCHAARSCHMIDT

**PESQUISA QUALITATIVA NA SAÚDE BUCAL COLETIVA:
UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Orientadora: Profa. Dra. Ramona Fernanda Ceriotti Toassi

Porto Alegre

2014

CIP - Catalogação na Publicação

Schaarschmidt, Gabriela Messa
Pesquisa qualitativa em saúde bucal coletiva: uma
pesquisa bibliométrica / Gabriela Messa
Schaarschmidt. -- 2014.
45 f.

Orientadora: Ramona Fernanda Ceriotti Toassi.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade
de Odontologia, Curso de Odontologia, Porto Alegre,
BR-RS, 2014.

1. Pesquisa qualitativa. 2. Saúde pública. 3.
Saúde bucal. 4. Odontologia. I. Toassi, Ramona
Fernanda Ceriotti, orient. II. Título.

RESUMO

SCHAARSCHMIDT, Gabriela Messa. **Pesquisa qualitativa na saúde bucal coletiva**: uma análise bibliométrica. 2014. 45f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

O presente estudo tem como objetivo analisar a produção científica por meio da pesquisa qualitativa na saúde bucal coletiva. Para tanto, uma análise bibliométrica foi conduzida em março de 2014 na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde com os descritores controlados: pesquisa qualitativa / saúde pública / saúde coletiva / saúde bucal / odontologia / qualitative research/ public health/ oral health/ dentistry. Não foi especificado um período limite de tempo. Os artigos poderiam estar escritos em português, inglês ou espanhol. Foram excluídas teses, monografias, editoriais, revisões da literatura, artigos duplicados ou que não se referissem à temática do estudo. Foram avaliados 55 artigos publicados entre 1998-2013, observando-se um crescimento dessas publicações a partir de 2007. O número de autores por artigo variou de 1 a 7 (média de 3,4) e aumentou ao longo dos anos. O primeiro autor, em mais da metade dos artigos publicados, era do Brasil (região Sudeste, Sul e Nordeste), seguido pelo Reino Unido, Canadá e EUA. Esses autores estavam vinculados principalmente a instituições públicas de ensino superior. Poucos artigos informaram fonte de financiamento, vinculação com trabalhos acadêmicos e tipo de pesquisa qualitativa realizada. Os artigos, em sua maioria, foram publicados em periódicos de saúde pública e odontologia, com dentistas, profissionais da saúde, pacientes/usuários de serviços de saúde e estudantes de odontologia, utilizando a técnica da entrevista. As pesquisas ocorreram em 12 países diferentes. Destaca-se um número maior de pesquisas qualitativas com temática voltada à Política de Saúde Bucal, Estratégia de Saúde da Família e educação em odontologia. A análise temática e a análise de conteúdo foram os métodos de interpretação mais utilizados nos estudos. Esta análise bibliométrica apresentou tendências importantes na produção científica da pesquisa qualitativa na saúde bucal coletiva. Recomenda-se a ampliação dessa busca bibliográfica, envolvendo mais bases de dados da área da saúde.

Palavras-chave: Pesquisa qualitativa. Saúde pública. Saúde bucal. Odontologia.

ABSTRACT

SCHAARSCHMIDT, Gabriela Messa. **Qualitative research in public health dentistry: a bibliometric analysis.** 2014. 45f. Final Paper (Graduation in Dentistry) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

The present study aims to analyze bibliometric in scientific production by means to qualitative research in public health dentistry. Therefore, a bibliometric analysis conducted in March 2014 in the database of the Virtual Health Library with controlled descriptors: pesquisa qualitativa / saúde pública / saúde coletiva / saúde bucal / odontologia / qualitative research / public health / oral health / dentistry. It was specified timeout period. The articles could be written in Portuguese, English or Spanish. Theses, monographs, editorials, literature reviews, or duplicate articles that did not refer to the subject of the study were excluded. Analyzed 55 articles published from 1998 to 2013, observing an increase in these publications since 2007 were evaluated. The number of authors for article ranged 1-7 (average 3,4) and increased over the years. The first author, in more than half of the articles published, was in Brazil (Southeast, South and Northeast), followed by UK, Canada and USA. These authors were primarily tied to public institutions of higher education. Few studies reported funding source, linking with academic work and type of qualitative research. Articles, mostly, were published in journals of public health and dentistry, with dentists, health professionals, patients / users of health services and dental students, using the technique of the interview. The research took place in 12 different countries. Stands out a greater number of qualitative research themed focused on Oral Health Policy, Strategy Family Health and dental education. The thematic analysis and content analysis were the methods of interpretation used in more studies. This bibliometric analysis presented in major scientific production of qualitative research in public health dentistry trends. We recommend extending this search, involving more databases of health.

Keywords: Qualitative research. Public health. Oral health. Dentistry.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	METODOLOGIA.....	7
3	RESULTADOS.....	9
3.1	DISTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS POR ANO DE PUBLICAÇÃO.....	9
3.2	SOBRE OS AUTORES: NÚMERO, ORIGEM E TIPO DE INSTITUIÇÃO VINCULADA.....	9
3.3	FONTE DE FINANCIAMENTO E VINCULAÇÃO COM TRABALHOS ACADÊMICOS.....	11
3.4	PERIÓDICO DE PUBLICAÇÃO/ASSUNTO.....	11
3.5	TIPO DE PESQUISA QUALITATIVA.....	12
3.6	LOCAIS DE REALIZAÇÃO DAS PESQUISAS QUALITATIVAS.....	13
3.7	RECORTES TEMÁTICOS DAS PESQUISAS QUALITATIVAS E ASPECTOS ÉTICOS.....	13
3.8	OS PARTICIPANTES DAS PESQUISAS QUALITATIVAS.....	15
3.9	TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS.....	16
3.10	MÉTODOS DE ANÁLISE/INTERPRETAÇÃO UTILIZADOS NAS PESQUISAS QUALITATIVAS	16
4	DISCUSSÃO.....	18
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
	REFERÊNCIAS.....	24
	APÊNDICE – Tabela 1.....	31

1 INTRODUÇÃO

Pesquisas com abordagem qualitativa envolvem o estudo do uso e a coleta de materiais empíricos (estudo de caso, experiência pessoal, introspecção, história de vida, entrevista, artefatos, textos e produções culturais, textos observacionais, históricos, interativos e visuais) que descrevem momentos e significados rotineiros e problemáticos na vida dos indivíduos. Pesquisadores qualitativistas utilizam uma ampla variedade de práticas interpretativas interligadas para conseguirem compreender melhor o assunto que está ao seu alcance (DENZIN; LINCOLN, 2006).

Cada vez mais difundida no campo da saúde coletiva, a pesquisa qualitativa é utilizada quando o objeto de pesquisa exige respostas que não se traduzem em números, sendo estruturada na experiência, na vivência, no senso comum e na ação. Leva em conta a singularidade do indivíduo, por meio de sua subjetividade (MINAYO, 2012), ou seja, examina a compreensão subjetiva das pessoas a respeito de sua vida diária (POPE; MAYS, 2009). Compreende que as pessoas interagem, interpretam e constroem sentidos. A finalidade é a crítica e a transformação da realidade; compreensão e reconstrução (MIGUEL; REIBNITZ JÚNIOR; PRADO, 2007).

Considerada pela tradição quantitativa como uma pesquisa não objetiva e sem caráter científico (SERAPIONI, 2000), a pesquisa qualitativa foi se destacando na saúde coletiva e, embora não considerada hegemônica e com vários desafios para sua afirmação plena, vem merecendo atenção no campo (BOSI, 2012).

Nunes (2006) estudou a trajetória das ciências sociais em saúde na América Latina com base na produção científica, destacando a mudança de temática, caracterizada por estudos qualitativos e de macroanálises sobre as políticas em saúde, evidenciando aproximação entre as metodologias qualitativas e quantitativas.

Minayo (2010) entende que o fundamental é a compreensão, e de que tanto a abordagem quantitativa quanto a qualitativa tem seu papel, seu lugar, sua adequação e ambas podem conduzir a resultados importantes sobre a realidade social, não havendo sentido atribuir prioridade de um sobre o outro.

Para a odontologia, historicamente, o conhecimento produzido tem se fundamentado no paradigma positivista (quantitativo/explicativo), por conta do tecnicismo do ato odontológico (MIGUEL; REIBNITZ JÚNIOR; PRADO, 2007). A pesquisa qualitativa, nesse contexto, representa um novo caminho a ser trilhado pela Odontologia, possibilitando o planejamento de ações éticas e humanizadas em saúde coletiva e trazendo melhores resultados

à população em razão da profundidade de conhecimento que seus dados podem gerar (GARBIN et al., 2013).

Entendendo a importância dessas pesquisas que buscam a compreensão do significado de fenômenos voltados à experiência humana, o objetivo do presente estudo é analisar a produção do conhecimento científico por meio da pesquisa qualitativa na saúde bucal coletiva.

2 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma análise bibliométrica conduzida em março de 2014, na base de dados bibliográficos da BVS – Biblioteca Virtual em Saúde (<<http://www.bireme.br>>), a qual inclui as seguintes fontes de informação: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), IBECS (Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e SciELO (Scientific Electronic Library Online).

A identificação dos descritores controlados para a busca foi realizada junto ao DeCS- Descritores em Ciências da Saúde (<<http://decs.bvs.br/>>). Utilizaram-se os descritores controlados: pesquisa qualitativa / saúde pública / saúde coletiva / saúde bucal / odontologia e qualitative research/ public health/ oral health/ dentistry. Esses descritores foram cruzados acrescidos do operador booleano ‘AND’ nas combinações:

- pesquisa qualitativa AND saúde pública AND saúde bucal
- pesquisa qualitativa AND saúde pública AND odontologia
- pesquisa qualitativa AND saúde coletiva AND saúde bucal
- pesquisa qualitativa AND saúde coletiva AND odontologia
- qualitative research AND public health AND oral health
- qualitative research AND public health AND dentistry

Não foi especificado um período limite de tempo. No campo de pesquisa deveria constar os descritores no título, resumo ou assunto dos artigos.

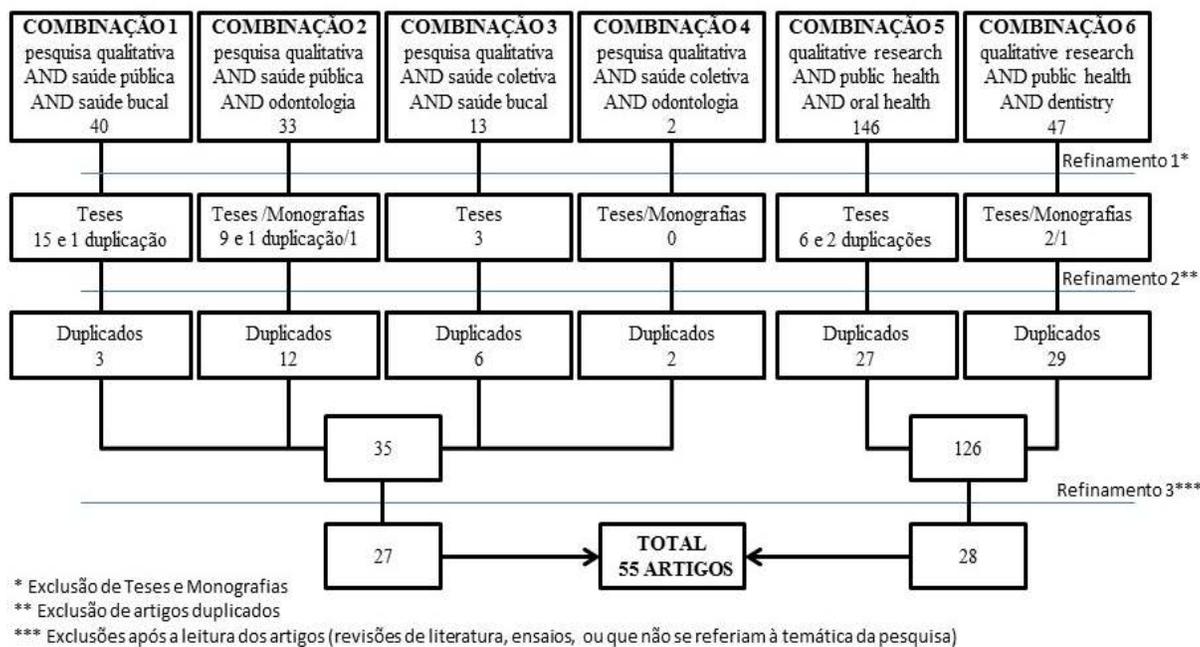
Como critérios de inclusão, os artigos deveriam ter sido publicados em português, inglês ou espanhol envolvendo a temática estudada ‘pesquisa qualitativa na saúde bucal coletiva’. Foram excluídos da seleção, teses, monografias, editoriais, revisões da literatura, artigos duplicados ou que não estivessem incluídos nos critérios de inclusão.

Três pesquisadores treinados participaram da análise dos artigos. Em caso de dúvida, um quarto pesquisador foi consultado.

Foram encontrados 281 trabalhos. Destes, 41 foram excluídos por se tratarem de teses ou monografias (4 duplicadas) e 79 artigos por estarem duplicados entre as bases consultadas. Após as exclusões, 161 artigos foram selecionados, os quais foram obtidos na íntegra para análise. Após a leitura, 12 foram excluídos por serem uma revisão da literatura, 1 por ser ensaio, 2 editoriais e 91 por não se referirem à temática da pesquisa.

Ao final, 55 artigos foram identificados. A Figura 1 apresenta a sistematização do processo de seleção dos artigos.

Figura 1 – Sistematização do processo de seleção dos artigos.



Para a análise dos artigos, foi construída uma planilha eletrônica com as seguintes variáveis: (1) número de publicações por ano; (2) número de autores, região geográfica de afiliação dos autores e tipo de instituição vinculada; (3) fonte de financiamento e vinculação com trabalhos acadêmicos; (4) periódico de publicação/assunto; (5) tipo de pesquisa qualitativa; (6) local de realização das pesquisas; (7) os participantes das pesquisas; (8) recortes temáticos e aspectos éticos; (9) técnicas de coleta de dados; (10) métodos de interpretação.

Os resultados estão apresentados em frequências absolutas e percentuais. Foi utilizado o programa Microsoft Excel versão 2010 (Microsoft® Office) para a construção da planilha eletrônica e cálculo de médias e frequências.

O estudo foi aprovado pela Comissão de Pesquisa da Faculdade de Odontologia (projeto nº 27085).

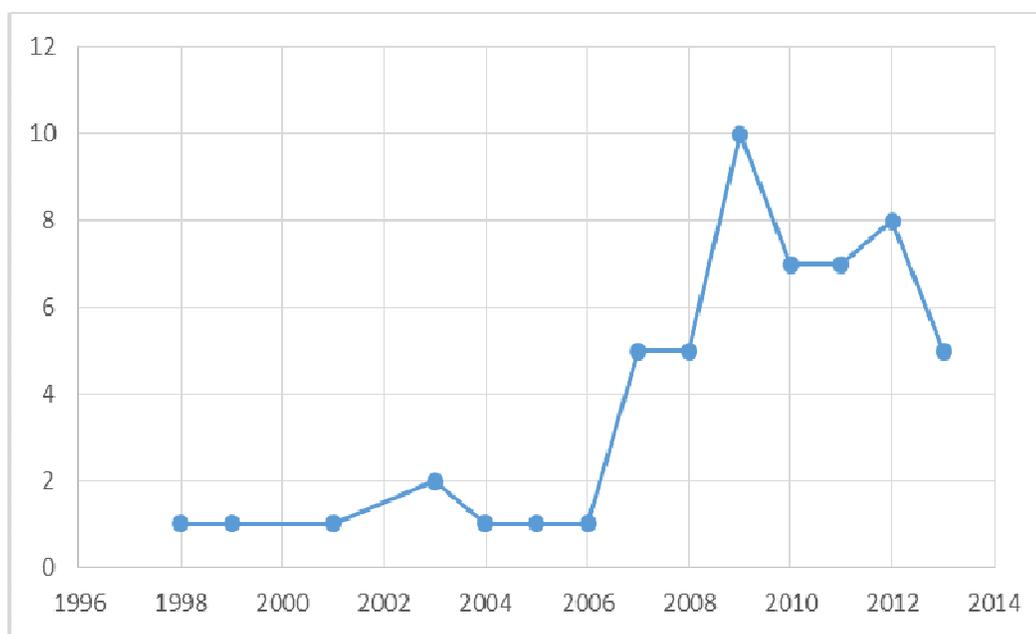
3 RESULTADOS

Foram avaliados 55 artigos na base da BVS voltados à pesquisa qualitativa na saúde bucal coletiva (Tabela 1 – APÊNDICE).

3.1 DISTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS POR ANO DE PUBLICAÇÃO

Os 55 artigos foram publicados entre 1998 e 2013, observando-se um aumento dessas publicações a partir de 2007 (de um artigo em 1998 para cinco em 2007). Em 2009, esse número aumenta para dez artigos publicados e, de 2010 a 2013, há uma variação de sete, oito e cinco artigos (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Número de artigos voltados à pesquisa qualitativa na saúde bucal coletiva por ano de publicação, 1998-2014.



3.2 SOBRE OS AUTORES: NÚMERO, ORIGEM E TIPO DE INSTITUIÇÃO VINCULADA

O número de autores por artigo variou de um a sete (média de 3,4 autores por artigo), totalizando 187 autores nos 55 artigos. A maior parte dos artigos analisados apresentou entre três e quatro autores (Tabela 2).

Tabela 2 – Distribuição dos artigos por número de autores.

NÚMERO DE AUTORES POR ARTIGO	n	%
1 autor	2	3,6
2 autores	15	27,3
3 a 4 autores	27	49,1
5 a 6 autores	9	16,4
7 autores	2	3,6
TOTAL	55	100,0

Ao longo dos anos, observou-se um aumento do número de autores por artigo. De 1998 a 2007, o número de autores por artigo foi de um a quatro. A partir de 2008, esse número de autores aumentou, variando de dois a sete.

Os primeiros autores, em mais da metade dos artigos publicados, eram do Brasil (52,9%), seguido pelo Reino Unido (12,9%), Canadá (9,0%) e EUA (9,0%) (Tabela 3).

Tabela 3 – Distribuição dos artigos por país de filiação do primeiro autor.

PAÍS DE FILIAÇÃO DO PRIMEIRO AUTOR	n	%
Brasil	29	52,9
Reino Unido	7	12,9
Canadá	5	9,0
EUA	5	9,0
Austrália	2	3,6
Hong Kong	2	3,6
Espanha	1	1,8
Lesoto	1	1,8
Nova Zelândia	1	1,8
Suécia	1	1,8
Não informado	1	1,8
TOTAL	55	100,0

A análise da região geográfica de afiliação dos 29 primeiros autores brasileiros revelou uma distribuição desigual entre as cinco regiões do país, sendo que as regiões Norte e Centro-Oeste não tiveram representação nos artigos avaliados. A região Sudeste (41,4%) foi a que mais esteve representada nos artigos avaliados (Tabela 4).

Tabela 4 – Região geográfica de afiliação dos primeiros autores brasileiros.

REGIÃO GEOGRÁFICA DE AFILIAÇÃO DOS PRIMEIROS AUTORES BRASILEIROS	n	%
Sudeste	12	41,4
Sul	9	31,0
Nordeste	8	27,6
TOTAL	29	100,0

Em relação à instituição de filiação do primeiro autor, o vínculo acadêmico aparece em 92,7% dos estudos, com as Universidades Públicas confirmadas em 47 das 55 publicações (85,5%). Destaca-se em quatro publicações brasileiras a parceria de autoria entre Universidade e o Sistema Único de Saúde. A Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade apareceu vinculada a um dos artigos (Tabela 1 – APÊNDICE).

3.3 FONTE DE FINANCIAMENTO E VINCULAÇÃO COM TRABALHOS ACADÊMICOS

Dos 55 artigos sobre pesquisa qualitativa na saúde bucal coletiva, apenas 16 (29%) informaram fonte de financiamento. As agências de fomento citadas nos trabalhos foram: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico, Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Canadian Institutes of Health Research, Quebec Research Fund, The Ben Walton Trust, University of Otago, NHS, University of Missouri-kansas City, School of Dentistry Rinehart Foundation, SESPO, Northern Regional Health Authority, NSW Health, Centre for Oral Health Strategy, Oral Health Promotion Demonstration Program Grants Scheme, Queens Nursing Institute Scotland, FRSQ Network Health Research, National Health, University of Tasmania.

A vinculação dos artigos com trabalhos acadêmicos foi apresentada em três publicações brasileiras (Trabalho de Conclusão de Curso de Aperfeiçoamento, Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado).

3.4 PERIÓDICO DE PUBLICAÇÃO/ASSUNTO

A maior parte dos artigos identificados foi publicada em periódicos da área da saúde pública (43,6%) e odontologia (40%) (Tabela 5).

Tabela 5 – Distribuição dos periódicos de publicação dos artigos segundo os assuntos.

ASSUNTOS DOS PERIÓDICOS DE PUBLICAÇÃO	n	%
Saúde Pública	24	43,6
Odontologia	22	40,0
Medicina	3	5,6
Prestação de Cuidados em Saúde	2	3,6
Enfermagem	1	1,8
Geriatria	1	1,8
Perinatologia	1	1,8
Pesquisa em Serviços de Saúde	1	1,8
TOTAL	55	100,0

Desses periódicos, apenas seis tinham classificação Qualis A (um A1 e dois A2 para a área da saúde pública, dois A1 para odontologia e um A2 para odontologia). Os demais eram Qualis B para as áreas da saúde pública (oito B1, três B2, dois B4), odontologia (um B1, quatro B2, três B3, três B4), medicina (um B3 e um B5) e um B2 para enfermagem. Cinco periódicos (um de medicina, três de saúde pública e um de odontologia) não apresentavam classificação Qualis.

3.5 TIPO DE PESQUISA QUALITATIVA

Em quase metade dos artigos avaliados, a informação apresentada sobre o ‘tipo de estudo’, referia-se apenas que se tratava de ‘pesquisa qualitativa’ (n=24), com diferentes termos, como método qualitativo, metodologia qualitativa, abordagem qualitativa, abordagem metodológica qualitativa, pesquisa qualitativa, estudo qualitativo, metodologia de corte qualitativo. Sete artigos relataram terem metodologias de abordagem mista de pesquisa, envolvendo a integração qualitativa e quantitativa de coleta e análise de dados, no mesmo estudo.

Quando havia a definição do tipo de pesquisa qualitativa realizada, o estudo de caso foi o mais observado (9,0%), seguido pela pesquisa exploratória (7,3%) e pesquisa qualitativa descritiva exploratória (5,6%). Dois artigos não mencionaram sobre o tipo de pesquisa realizada (Tabela 6).

Tabela 6 – Distribuição dos artigos segundo o tipo de pesquisa qualitativa.

TIPO DE PESQUISA QUALITATIVA	n	%
Pesquisa qualitativa	24	43,7
Pesquisa quantitativa e qualitativa	7	12,8
Estudo de caso	5	9,0
Pesquisa exploratória	4	7,3
Pesquisa qualitativa de caráter descritivo exploratório	3	5,6
Pesquisa descritiva	2	3,6
Pesquisa etnográfica	2	3,6
Pesquisa ação-intervenção	1	1,8
Pesquisa empírica-exploratória	1	1,8
Pesquisa exploratória documental com abordagem qualitativa	1	1,8
Pesquisa qualitativa retrospectiva	1	1,8
Pesquisa qualitativa convergente-assistencial	1	1,8
Estudo de abordagem qualitativa valendo-se da técnica Delphi	1	1,8
Não informado	2	3,6
TOTAL	55	100,0

3.6 LOCAIS DE REALIZAÇÃO DAS PESQUISAS QUALITATIVAS

As 29 pesquisas nacionais foram realizadas em 32 cidades brasileiras, de nove diferentes estados, sendo estes, Bahia (n=4), Ceará (n=2), Rio Grande do Norte (n=1), Paraíba (n=1), Minas Gerais (n=4), São Paulo (n=7), Rio Grande do Sul (n=5), Santa Catarina (n=3) e Paraná (n=2). Em um dos artigos, o estudo envolveu todo o estado do Espírito Santo (n=1) e não mencionou cidades específicas. Observa-se que a região Sul foi a que apresentou um maior número de cidades envolvidas nos estudos (13 cidades), mas a região Sudeste foi a que apresentou um maior número de estudos realizados (n=12).

Já os 26 estudos internacionais aconteceram em 11 países diferentes: Canadá (n=5), EUA (n=4), Inglaterra (n=4), Reino Unido (n=3), Escócia (n=2), Austrália (n=2), Nova Zelândia (n=1), Lesoto (África) (n=1), Palestina (n=1), Espanha (n=1) e Suécia (n=1). Um estudo foi realizado em três diferentes Continentes (África, Ásia e Europa) (Tabela 1 – APÊNDICE).

3.7 RECORTES TEMÁTICOS DAS PESQUISAS QUALITATIVAS E ASPECTOS ÉTICOS

A variabilidade das temáticas apresentadas nos artigos avaliados pode ser observada na Tabela 7. Destaca-se um número maior de pesquisas qualitativas voltadas à Política de Saúde Bucal (n=9) e Estratégia de Saúde da Família (n=9) e educação em odontologia (n=6). Estudos de percepção (usuários dos serviços públicos de saúde, profissionais de saúde, coordenadores de saúde bucal, agentes comunitários de saúde) chamaram a atenção entre as diferentes temáticas pesquisadas (n=9).

Tabela 7 – Recortes temáticos das pesquisas qualitativas.

RECORTES TEMÁTICOS	n
POLÍTICA DE SAÚDE BUCAL	9
Implantação da Política Nacional de Saúde Bucal (Brasil)	1
Criação e implantação de um protocolo de saúde bucal	1
Impacto de novo contrato de trabalho sobre a saúde bucal do paciente	1
Processo legislativo da criação do cargo de higienista-terapeuta	1
Metas para saúde bucal na Espanha	1
Orientar a política destinada a melhorar a saúde bucal de populações vulneráveis	1
Prioridades e tomada de decisão em organizações de cuidados primários e gerenciamento de recursos	1
Experiências de dentistas com relação à gestão de planejamento na prestação de serviços de saúde bucal	1
Percepção de dentistas sobre as alterações introduzidas no sistema de prática odontológica na Inglaterra	1

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	9
Processo de implantação da saúde bucal no Programa de Saúde da Família (PSF)	1
Implantação das ações de saúde bucal no PSF	1
Inserção da saúde bucal no PSF: opiniões, percepções e necessidades de usuários adultos	1
Prática odontológica em Unidades Básicas de Saúde	1
Práticas de saúde bucal coletiva em dois modelos de atenção à saúde familiar	1
Percepção de usuários sobre a inclusão das equipes de saúde bucal no PSF	1
Percepção dos coordenadores de saúde bucal do PSF e inserção em relação à Ortodontia	1
Perfil de dentistas do PSF	1
Percepção de usuários e trabalhadores de saúde sobre o acolhimento	1
EDUCAÇÃO EM ODONTOLOGIA	6
Motivação para o estudo da odontologia	1
Formação na graduação em Saúde Bucal (higienista e terapeuta dental)	1
Formação em odontologia: ensino no serviço de atenção primária do SUS	1
Formação em odontologia: projeto pedagógico de saúde bucal coletiva na perspectiva do SUS	1
Compreensão de estudantes de sete cursos de odontologia sobre a contribuição do trabalho odontológico na resolução de problemas de saúde da população	1
Compreensão das mudanças do ensino de odontologia por meio da concepção de formadores e estudantes sobre a atuação do dentista no Programa Saúde da Família	1
PROMOÇÃO DA SAÚDE	3
Parceria público-privada para promoção de saúde bucal	1
Implementação de um programa de saúde bucal em um hospital para promoção da saúde de famílias vulneráveis	1
Envolvimento da equipe odontológica na promoção de saúde	1
ENFERMAGEM E SAÚDE BUCAL	3
Avaliação dos enfermeiros em relação à saúde bucal de crianças como marcador de negligência	1
Percepção dos enfermeiros em relação à saúde bucal dos idosos	1
Ações educativas de enfermagem em saúde bucal de idosos	1
PERDA DENTÁRIA	2
Significado da perda dentária na qualidade de vida de adultos	1
Vulnerabilidade e aspectos psicossociais da perda dentária em idosos	1
SAÚDE BUCAL E AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	2
Percepções, interesses e ações das agentes comunitárias de saúde sobre saúde bucal	1
Compreensão do trabalho do agente comunitário em saúde bucal na Saúde da Família	1
SAÚDE BUCAL E ASSISTÊNCIA SOCIAL	2
Percepção dos dentistas em tratar pessoas que recebem assistência social	1
Percepção de saúde oral em pessoas que recebem assistência social	1
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA ZONA RURAL	2
Necessidades de tratamento em saúde bucal de crianças imigrantes	1
Perspectivas dos dentistas que prestam atendimento público na zona rural	1
DIÁRIOS COMO FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO	2
O uso de diários como ferramenta de intervenção	1
Diários como estratégia metodológica de pesquisa ação-intervenção	1
ACESSO AOS CUIDADOS DE SAÚDE BUCAL	2
Interação das atividades sociais e políticas que influenciam o acesso aos cuidados de saúde bucal em comunidades vulneráveis.	1
Utilização de serviços odontológicos e problemas de acesso no serviço de saúde	1
SAÚDE BUCAL E PARTO PREMATURO	1
Percepção da relação saúde bucal e parto prematuro	1

SAÚDE BUCAL E MÍDIA IMPRESSA	1
Representações da saúde bucal na mídia impressa	1
SAÚDE BUCAL E PRÁTICAS POPULARES DE CUIDADO	1
Produção simbólica de mães sobre sua dentição e de seus filhos desnutridos	1
DOR DE DENTE	1
Percepção de usuários da atenção básica sobre a dor de dente	1
DOENÇA PERIODONTAL	1
Concepções, crenças, atitudes e modelos explicativos para a doença em portadores de periodontite crônica	1
BIOSSEGURANÇA	1
Crenças e atitudes de graduandos em odontologia sobre o controle da infecção cruzada	1
ÉTICA/BIOÉTICA	1
Problemas éticos que permeiam o atendimento a pacientes em clínica odontológica de ensino	1
ATENDIMENTO NO SERVIÇO PÚBLICO E NO SERVIÇO PRIVADO	1
Experiências e opiniões sobre atendimento no sistema público de saúde Inglês e atendimento privado	1
AVALIAÇÃO DE PROGRAMA ODONTOLÓGICO	1
Avaliação da eficácia programa odontológico de minimização de doenças bucais criado nas escolas públicas na Palestina	1
HÁLITO E RELAÇÕES SOCIAIS	1
Tratamento do mau-hálito por razões médicas ou sociais	1
FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS	1
Opinião pública sobre a fluoretação das águas	1
BAIXA RENDA E SAÚDE BUCAL	1
Como as experiências dos pais com baixa renda influenciam a saúde bucal dos filhos	1
CÂNCER DE BOCA	1
Perspectivas de pacientes jovens com câncer de boca e orofaringe	1
TOTAL	55

Em relação aos aspectos éticos, dos 55 artigos analisados, 40 (72,7%) relataram a aprovação das pesquisas em Comitês de Ética. Doze artigos não apresentaram informação sobre os aspectos éticos e três mencionaram apenas que os sujeitos de pesquisa autorizaram previamente a realização das entrevistas.

3.8 OS PARTICIPANTES DAS PESQUISAS QUALITATIVAS

Apenas dois artigos identificados referiam-se a pesquisa qualitativa documental. Todos os demais 53 (96,4%) foram realizados com seres humanos e a amostragem qualitativa foi definida, metodologicamente, como proposital, intencional ou deliberada, tendo critérios estabelecidos pelos pesquisadores e apresentados nos artigos.

Assim, os participantes das pesquisas qualitativas incluíram dentistas (n=10), pacientes/usuários de serviços de saúde (n=8), estudantes de odontologia (n=4) e profissionais da saúde (n=3). Outros grupos também foram identificados nos artigos avaliados e podem ser

observados na Tabela 1. Quatorze estudos qualitativos incluíram mais de um grupo de participantes de pesquisa (Tabela 1 – APÊNDICE).

O número de indivíduos que participaram dos estudos qualitativos apresentou grande variação, indo de 5 até 67 pessoas, de acordo com o objetivo proposto e com a técnica de coleta de dados utilizada. Três artigos não informaram o número de participantes. Dos principais métodos de amostragem qualitativa, a amostragem por saturação foi citada em 13 dos 55 artigos. Em 24 artigos, os critérios de inclusão no estudo determinaram o número de participantes pesquisados. É importante considerar que em 14 artigos os autores não apresentaram clareza no critério estabelecido para a determinação do número final dos participantes da pesquisa.

3.9 TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

A entrevista foi a técnica de coleta de dados mais utilizada nos artigos qualitativos avaliados (58,2%), seguida pela associação de técnicas (16,5%) e grupo focal (7,2%). Um trabalho não informou como foi realizada a coleta de dados (Tabela 8).

Tabela 8 – Técnicas de coleta de dados utilizadas nas pesquisas qualitativas.

TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	n	%
Entrevista	32	58,2
Associação de técnicas	9	16,5
Grupo focal	4	7,2
Questionário	3	5,5
Diário	2	3,6
Análise documental	2	3,6
Mapas de conversação	1	1,8
Narrativas por telefone	1	1,8
Não informada	1	1,8
TOTAL	55	100,0

3.10 MÉTODOS DE ANÁLISE/INTERPRETAÇÃO UTILIZADOS NAS PESQUISAS QUALITATIVAS

Os métodos para a análise/interpretação e organização dos dados qualitativos mostraram-se bastante variados nos artigos estudados, com destaque para dois métodos, a análise temática (32,8%) e a análise de conteúdo (25,5%) (Tabela 9).

Tabela 9 – Métodos de interpretação utilizados nas pesquisas qualitativas.

MÉTODOS DE INTERPRETAÇÃO	n	%
Análise Temática	18	32,8
Análise de Conteúdo	14	25,5
Teoria Fundamentada nos Dados	4	7,3
Discurso do Sujeito Coletivo	3	5,5
Método Hermenêutico-Dialético	2	3,6
Análise Institucional	2	3,6
Técnica Delphi	1	1,8
Análise Ideográfica e Namotética	1	1,8
Método Tesch	1	1,8
Não informado	9	16,3
TOTAL	55	100,0

Dos 14 estudos que utilizaram a análise de conteúdo, 9 (64,3%) optaram pela análise de conteúdo de Bardin.

O uso de softwares para apoiar a análise dos dados qualitativos foi citado em apenas 8 dos 55 artigos avaliados. Seis estudos utilizaram o software NVivo e dois o ATLAS.ti.

4 DISCUSSÃO

Pesquisas de caráter bibliográfico, também chamadas de ‘estado do conhecimento’ ou ‘estado da arte’, têm o desafio de mapear, discutir a produção científica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares (FERREIRA, 2002). Essa compreensão do estado de conhecimento sobre um tema, em determinado momento, é necessária no processo de evolução da ciência, afim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos, ordenação que permita indicação das possibilidades de integração de diferentes perspectivas, aparentemente autônomas, a identificação de duplicações ou contradições, e a determinação de lacunas e vieses (SOARES, 1989). Na saúde coletiva, ainda são poucas as pesquisas que têm como objeto de estudo a publicação científica (NOVAES, 2007).

O presente estudo propôs-se a realizar uma análise bibliométrica da produção do conhecimento científico por meio da pesquisa qualitativa na saúde bucal coletiva.

O método qualitativo é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam (MINAYO, 2010). Questões de saúde pública são de natureza complexa e os resultados de pesquisa quantitativa muitas vezes são insuficientes para apoiar os profissionais e gestores na tomada de decisões baseadas em evidências (JACK, 2006). Por isso a importância da pesquisa qualitativa.

Com relação ao número de artigos publicados, verificou-se uma publicação contínua e crescente, apresentando variações no período estudado, de 1998 a 2013. Além do número de artigos, ocorreu também um aumento do número de autores por artigo a partir de 2008. Esse aumento no número de publicações tem sido observado, de modo geral, na saúde coletiva.

Estudo de Luz e Mattos (2010), que avaliou qualitativamente a expansão das publicações na saúde pública a partir dos anais dos congressos de saúde coletiva realizados no Brasil entre 1997 e 2006, mostrou que a quantidade de artigos e de autores que escreveram sobre este campo aumentou progressivamente nesse período, incluindo vários autores por artigo, o que sugere maior interesse no assunto. Os resultados evidenciaram, também, que a saúde coletiva expandiu-se em suas três subáreas: epidemiologia, planejamento/gestão em serviços de saúde e ciências sociais e humanas. A subárea de ciências sociais e humanas foi a que menos teve produtos apresentados, mas ocorreu uma tendência de aumento da abordagem

qualitativa. Planejamento, gestão e serviços de saúde foi a subárea com o maior número de publicações e observou-se que muitos estudos foram feitos com técnicas qualitativas.

O crescimento de pesquisas com abordagens qualitativas pode ser compreendido como resposta a certos desafios que transcendem as potencialidades do modelo tradicional, positivista em saúde, em todos os campos do saber e esferas da vida (BOSI, 2012).

Por outro lado, Carvalho et al. (2007) e Camargo Júnior et al. (2010) avaliando periódicos de saúde pública, identificaram um crescimento importante de publicações na subárea da epidemiologia, a qual foi a mais representativa, seguida pelo planejamento e políticas públicas. A subárea menos expressiva foi a das ciências sociais em saúde, cujo objetivo é essencialmente qualitativo (MINAYO, 2010).

Canesqui (2012) analisou a produção científica das ciências sociais e humanas em saúde publicada em periódicos de sete revistas da área de saúde coletiva/saúde pública no Brasil, no período de 1997 a 2007. Dos 1.926 artigos e resenhas de livros identificados, 489 (25%) autoreferiam-se à pesquisa qualitativa.

Na odontologia, estudo de Nadanovsky (2006) mostrou um aumento do número de artigos publicados em saúde pública no Brasil, relacionando este fato com uma maior preocupação da odontologia com a saúde da população. Ressalta, no entanto, que a quantidade de artigos pode não corresponder com a qualidade dos mesmos e alerta que é importante a contribuição dos trabalhos com o desenvolvimento científico e com os autores identificando problemas relevantes para o país.

Dias, Narvai e Rêgo (2008) apresentaram tendências da produção científica odontológica no Brasil a partir da análise dos trabalhos apresentados nas Reuniões da SBPqO (Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica), entre 2001 e 2006. A saúde coletiva apareceu como um dos cinco assuntos mais frequentes, confirmando essa tendência de aumento no número de publicações na saúde coletiva, incluindo a saúde bucal coletiva.

Tal crescimento deve ser avaliado com cautela. Estudo de Amorim et al. (2007) que avaliou os assuntos abordados por três importantes revistas odontológicas brasileiras no período de 1990 a 2004, mostrou que a 'saúde coletiva/odontologia preventiva' se destacou muito, sendo a segunda no âmbito geral. Apesar das revistas analisadas serem de caráter geral para a odontologia e tratarem de temas multidisciplinares, ficou evidente que a maioria dos assuntos abordados nos artigos dessa área, tratava de conteúdos técnicos e de cunho eminentemente profissional, como levantamentos epidemiológicos, programas de saúde bucal e fluoretação.

Celeste e Warmling (2014) compararam a produção bibliográfica em saúde bucal coletiva em periódicos da odontologia e saúde coletiva, no período de 1949 a 2011. Com relação às características temáticas, a palavra chave que indica 'pesquisas qualitativas' foi a menos frequente em ambos periódicos. Nos periódicos de odontologia, a epidemiologia se destacou. Já nos da saúde coletiva a temática de política de saúde/serviços foi dominante, seguida de determinantes sociais em saúde.

Newton (2000) por meio de uma revisão dos 18.216 artigos publicados ao longo de cinco anos (1996 a 2000) nas 37 revistas listadas no Science Citation Index para odontologia, cirurgia oral e medicina, revelou que apenas 15 dos artigos adotaram métodos qualitativos. A contribuição dos métodos qualitativos para a base de evidências da odontologia, nesse contexto, tem sido pequena.

Historicamente o conhecimento produzido na odontologia tem se fundamentado no paradigma quantitativo, que tem sido hegemônico na produção do conhecimento científico no último século e está fundado na capacidade de explicar a relação causa-efeito. O modelo cirúrgico restaurador trouxe poucas respostas às necessidades acumuladas da população em programas de assistência odontológica, e o planejamento das ações baseadas em dados quantitativos respondeu parcialmente às necessidades das pessoas envolvidas (MIGUEL; REIBNITZ JÚNIOR; PRADO, 2007).

A metodologia qualitativa, nesse contexto, pode possibilitar à odontologia conhecimento sobre perspectivas pessoais das pessoas, proporcionando uma forma mais abrangente de compreensão de suas crenças, conhecimentos e atitudes, bem como oferecer maior profundidade e flexibilidade metodológica do que os métodos quantitativos de pesquisa (STEWART et al., 2008).

Bower e Scambler (2007) e George, Kruger e Tennant (2012) discutiram as contribuições da pesquisa qualitativa para a saúde pública odontológica. Concluíram que na pesquisa em saúde, a pesquisa qualitativa é cada vez mais relevante para a compreensão dos fatores sociais, culturais e econômicos que afetam o estado de saúde e cuidados de saúde do indivíduo e da população como um todo. O uso da pesquisa qualitativa no campo da saúde bucal coletiva permite que os pesquisadores respondam importantes questões de pesquisa que são difíceis de resolver satisfatoriamente usando métodos quantitativos sozinhos. Dependendo do fenômeno estudado, sua melhor compreensão pode ser conseguida pela associação de métodos qualitativos e quantitativos.

Com relação às temáticas estudadas nos 55 artigos voltados à pesquisa qualitativa na saúde bucal coletiva, observou-se uma grande variabilidade de recortes temáticos,

destacando-se a política pública de saúde bucal, a Estratégia de Saúde da Família e a educação em odontologia. Estudos bibliométricos realizados no Brasil analisando a produção científica das ciências sociais e humanas em saúde em periódicos de saúde coletiva/saúde pública (CANESQUI, 2012) e em saúde bucal coletiva com periódicos da saúde coletiva (CELESTE; WARMLING, 2014), também mostraram a ênfase na temática das políticas de saúde.

Para Stoto, Nelson e Klaiman (2013), os métodos qualitativos em pesquisas sobre sistemas públicos de saúde podem ser mais informativos do que as abordagens quantitativa, permitindo uma descrição mais completa, detalhada, da saúde pública para o futuro.

Outro aspecto que chamou a atenção foram as lacunas encontradas nos artigos avaliados no que se referiu a aspectos éticos, método de análise/interpretação e critérios para determinação do número de participantes das pesquisas. Dos 55 trabalhos avaliados, 12 artigos (21,8%) não forneceram informações sobre os aspectos éticos, 9 (16,3%) artigos não informam o método de análise/interpretação utilizado, 14 artigos (25,4%) não apresentaram clareza no critério estabelecido para a determinação do número final de participantes das pesquisas.

Masood et al. (2011), com o objetivo de verificar a qualidade das pesquisas qualitativas, avaliou 43 estudos qualitativos na odontologia entre 1999 e 2006. Desses artigos, 48% tinham foco na pesquisa em saúde bucal coletiva, 35% dos artigos forneceram pouca ou nenhuma informação sobre o processo de análise, metade não forneceu informações sobre os aspectos éticos, 30% dos trabalhos não apresentaram a justificativa dos métodos escolhidos e metade dos trabalhos não discutiram porque o tamanho da amostra era adequado. Outra constatação do estudo foi uma concentração de entrevistas e grupos focais para a geração de dados. Outros métodos, como a observação e análise documental foram menos utilizados.

Para Higginbottom (2004), os estudos qualitativos frequentemente negligenciam uma descrição completa de técnicas e procedimentos de pesquisa utilizados. A validade dos estudos qualitativos pode ser aumentada se os estudos fornecerem detalhadamente os processos e passos utilizados.

Estudos qualitativos devem incluir uma explicação sobre qual a estratégia de seleção da amostra apropriada aos objetivos da pesquisa e tipo de pesquisa qualitativa selecionada (MASOOD et al., 2011).

O Brasil apareceu nessa análise bibliométrica com mais da metade da produção dos artigos na área pesquisada. Poucos estudos brasileiros foram publicados em periódicos internacionais. O país ocupa o 13º lugar no ranking mundial em publicação de artigos

científicos, o que corresponde a 2,5% de toda a produção mundial, representando um crescimento anual constante de 10% nos últimos 10 anos, crescimento esse, mais significativo do que o de qualquer outro país (MINAYO, 2011).

Apesar do avanço das publicações da pesquisa qualitativa na saúde coletiva, ainda há muitos desafios há serem superados para a sua consolidação, o que inclui o desafio conceitual do entendimento sobre o que seja uma pesquisa de ‘dimensão qualitativa’, a definição da natureza da pesquisa com o necessário fundamento epistemológico e o cuidado com questões relativas ao desenvolvimento e publicação dos resultados das pesquisas qualitativas (rigor metodológico).

Acrescenta-se, por fim, a importância fundamental das Instituições de Ensino Superior (graduação e pós-graduação), agências e institutos de fomento de pesquisa no desenvolvimento e apoio a linhas de pesquisa na saúde que contemplem abordagens qualitativas de construção do conhecimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa qualitativa na saúde bucal coletiva vem se destacando por possibilitar a compreensão subjetiva dos significados da experiência humana e por explorar os fenômenos estudados em suas múltiplas dimensões.

A análise bibliométrica da produção do conhecimento científico por meio da pesquisa qualitativa na saúde bucal coletiva avaliou 55 artigos de 1998 a 2013. Foi observado um aumento dessas publicações a partir de 2007. O número de autores por artigo variou de 1 a 7 (média de 3,4 autores) e aumentou ao longo dos anos. O primeiro autor, em mais da metade dos artigos publicados, era do Brasil (região Sudeste, Sul e Nordeste), seguido pelo Reino Unido, Canadá e EUA. Esses autores estavam vinculados, em sua maioria, a instituições públicas de ensino superior. As pesquisas ocorreram em 12 países diferentes.

Poucos artigos informaram fonte de financiamento, vinculação com trabalhos acadêmicos e tipo de pesquisa qualitativa realizada. A maior parte dos artigos foi publicada em periódicos da área da saúde pública e odontologia.

Apenas dois artigos identificados referiam-se à pesquisa qualitativa documental. Todos os demais foram realizados com seres humanos e a amostragem qualitativa foi definida, metodologicamente, como proposital, intencional ou deliberada, tendo critérios estabelecidos pelos pesquisadores e apresentados nos artigos. Os participantes das pesquisas qualitativas incluíram dentistas, profissionais da saúde, pacientes/usuários de serviços de saúde e estudantes de odontologia. A entrevista foi a técnica de coleta de dados qualitativos mais freqüente e a análise temática foi o método de interpretação mais utilizado pelos estudos.

Este estudo apresentou tendências importantes na produção científica da pesquisa qualitativa na saúde bucal coletiva. Recomenda-se a ampliação dessa busca, envolvendo mais bases de dados da área da saúde.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, K. P. C. et al. The construction of knowledge in Dentistry: the scientific production of three Brazilian magazines from 1990 to 2004. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 11, n. 21, p. 9-23, jan./abr. 2007.
- ANDERSSON, K. et al. The district nurse's perceptions of elderly patients' oral health: a qualitative interview study. **Acta Odontologica Scandinavica**, Oslo, v. 65, no. 3, p. 177-182, June 2007.
- ANDRADE, K. M. et al. Consensos em Saúde Bucal aprimorando a Atenção Básica, Ribeirão Preto, SP. **Medicina (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, v. 44, n. 4, p. 355-366, 2011.
- BEDOS, C. et al. How health professionals perceive and experience treating people on social assistance: a qualitative study among dentists in Montreal, Canada. **BMC Health Service Research**, London, v.13, p. 464-472, 2013.
- BEDOS, C.; LEVINE, A.; BRODEUR, J. M. How people on social assistance perceive, experience, and improve oral health. **Journal of Dental Research**, Washington, v. 88, no. 7, p. 653-657, July 2009.
- BOSI, M. L. M. Pesquisa qualitativa em saúde coletiva: panorama e desafios Qualitative research in collective health: overview and challenges. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 575-586, 2012.
- BOWER, E; SCAMBLER, S. The contributions of qualitative research towards dental public health practice. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, Copenhagen, v. 35, p. 161-169, 2007.
- BRADBURY-JONES, C. et al. Dental neglect as a marker of broader neglect: a qualitative investigation of public health nurses' assessments of oral health in preschool children. **BMC Public Health**, London, v. 13, p. 370-381, 2013.
- BRAVO, M. et al. Basic oral health goals for Spain 2015/2020. **International Dental Journal**, London, v.59, no.2, p.78-82, Apr. 2009.
- CAMARGO JÚNIOR, K. R. et al. Produção intelectual em saúde coletiva: epistemologia e evidências de diferentes tradições. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, Jun. 2010.
- CANE, R; WALKER, J. Rural public dental practice in Australia: perspectives of Tasmanian government-employed dentists. **Australian Journal of Rural Health**, Armidale, v. 15, no. 4, p. 257-263, Aug. 2007.
- CANESQUI, A. M. Produção científica das ciências sociais e humanas em saúde e alguns significados. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 15-23, 2012.
- CARVALHO, L. et al. Produção e citação em Saúde Coletiva: um olhar a partir dos periódicos Cadernos de Saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 12, p. 3023-3030, 2007.

CASHMORE, A.W. et al. Reorienting a pediatric oral health service towards prevention: lessons from a qualitative study of dental professionals. **Health Promotion Journal of Australia**, West Perth, v. 22, no. 1, p. 17-21, Apr. 2011.

CASTAÑEDA, H. et al. False hope: effects of social class and health policy on oral health inequalities for migrant farmworker families. **Social Science and Medicine**, Oxford, v. 71, no. 11, p. 2028-2037, Dec. 2010.

CAVACA A.G. et al. As representações da saúde bucal na mídia impressa. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 16, n. 43, p.1055-1068, 2012.

CELESTE, R. K.; WARMLING, C. M. Produção bibliográfica brasileira da Saúde Bucal Coletiva em periódicos da saúde coletiva e da odontologia. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 2014. No prelo.

CORREIA, S. M. B; SILVEIRA J. L. G. C. percepção da relação saúde bucal e parto prematuro entre membros da equipe de ESF e gestantes. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, João Pessoa, v. 11, n. 3, p. 347-355, Jul/set. 2011.

COSTA, E. B. et al. Dor de dente: percepção dos usuários da atenção básica de saúde. **Odontologia Clínica Científica**, Recife, v. 8, n. 1, p. 53-58, 2009.

CLOVIS, J. B. et al. Using interviews to construct and disseminate knowledge of oral health policy. **International Journal of Dental Hygiene**, Oxford, v. 10, no. 2, p. 91-97, May 2012.

CAMARGO, J. R. I. et al. Produção intelectual em saúde coletiva: epistemologia e evidências de diferentes tradições. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 394-398, 2010.

DE MARCHI, R. J. et al. Vulnerability and the Psychosocial Aspects of Tooth Loss in Old Age: A Southern Brazilian Study. **Journal of Cross-Cultural Gerontology**, Dordrecht, v. 27, p. 239-258, 2012.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: LINCOLN, Y. S. et al. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre. ArtMed, 2006. Cap. 1, p. 15-41.

DIAS, A. A.; NARVAI, P. C., RÊGO, D. M. Tendências da produção científica em odontologia no Brasil. **Revista Panamericana de Salud Publica**, Washington, v. 24, n. 1, p.54-60, 2008.

DOLLINS, H. E.; BRAY, K. K.; GADBURY-AMYOT, C. C. A qualitative case study of the legislative process of the hygienist-therapist bill in a large midwestern state. **Journal of Dental Hygiene**, Chicago, v. 87, no. 5, p. 275-288, Oct. 2013.

DYER, T. A.; ROBINSON, P. G. General health promotion in general dental practice - the involvement of the dental team Part 2: A qualitative and quantitative investigation of the views of practice principals in South Yorkshire. **British Dental Journal**, London, v. 201, no. 1, p. 45-51, July 2006.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, ano 23, n. 79, p. 257-272, Ago. 2002.

GALLAGHER, J.; CLARKE, W.; WILSON, N. Understanding the motivation: a qualitative study of dental students' choice of professional career. **European Journal of Dental Education**, Copenhagen, v. 12, no. 2, p. 89-98, May 2008.

GARBIN, C. A. S. et al. Qualitative methodology: revealing a new path for research in Dentistry. **Revista Gaúcha de Odontologia**, Porto Alegre, v. 61, n. 3, p. 375-382, July/sept. 2013.

GEORGE, R.; KRUGER, E.; TENNANT, M. Qualitative research and dental public health. **Indian Journal of Dental Research**, Ahmedabad, v. 23, no. 1, p. 92-96, Jan. 2012.

GONÇALVES, E. R.; VERDI, M. I. M. Os problemas éticos no atendimento a pacientes na clínica odontológica de ensino. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p.755-764, 2007.

GONTIJO, L. P. T. et al. A saúde bucal coletiva na visão do estudante de odontologia – análise de uma experiência. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, p. 1277-1285, 2009.

GRANT, E. et al. The experiences of young oral cancer patients in Scotland: symptom recognition and delays in seeking professional help. **British Dental Journal**, London, v. 208, no. 10, p. 465-471, May 2010.

HANCOCK, M.; CALNAN, M.; MANLEY, G. Private or NHS General Dental Service care in the United Kingdom? A study of public perceptions and experiences. **Journal of Public Health Medicine**, Oxford, v. 21, no. 4, p. 415-420, Dec. 1999.

HARRIS, R.V. et al. The use of conversation mapping to frame key perceptual issues facing the general dental practice system in England. **Community Dental Health**, London, v. 26, no. 2, p. 84-91, June 2009.

HASTINGS G. B. et al. The role of the public in water fluoridation: public health champions or anti-fluoridation freedom fighters? **British Dental Journal**, London, v. 184, no. 1, p. 39-41, Jan. 1998.

HIGGINBOTTOM, M. Sampling issues in qualitative research. **Nurse Research**, England, v. 12, no. 1, p. 7-19, 2004.

HOLMES, R. D. et al. Managing resources in NHS dentistry: the views of decision-makers in primary care organizations. **British Dental Journal**, London, v. 205, no. 6, p. 328-329, Sept. 2008.

JACK, S. M. Utility of qualitative research findings in evidence-based public health practice. **Public Health Nursing**, Cambridge, v. 23, no. 3, p. 277-283, 2006.

KATEEB, E. Evaluation of the Ministry of Health school oral health programme in the West Bank region of Palestine. **Eastern Mediterranean Health Journal**, Alexandria, v. 13, no. 3, p. 595-607, May/June 2007.

KOYASHIKI, G. A. K.; SOUZA, R. A. A.; GARANHANI, M. L. O trabalho em saúde bucal do Agente Comunitário de Saúde em Unidades de Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, p. 1343-1354, 2008.

LEE, M. A.; HORAN, S. A. Children's access to dental care in Connecticut's Medicaid managed care program. **Maternal and Child Health Journal**, New York, v. 5, no. 1, p. 43-51, Mar. 2001.

LENZI T. L. et al. Perfil dos cirurgiões dentistas integrantes do Programa Saúde da Família em um município do Sul do Brasil. **Journal of the Health Sciences Institute**, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 121-124, 2010.

LEWIS, C. W.; LINSENMEYER, K. A.; WILLIAMS, A. Wanting better: a qualitative study of low-income parents about their children's oral health. **Pediatric Dentistry**, Chicago, v. 32, no. 7, p. 518-524, Nov./Dec. 2010.

LUZ, M. T.; MATTOS, R. S. Dimensões qualitativas na produção científica, tecnológica e na inovação em Saúde Coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, p. 1945-1953, 2010.

MASOOD M. et al. An appraisal of the quality of published qualitative dental research. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, Copenhagen, v. 39, p. 193-203, 2011.

MATOS, P. E. S.; TOMITA, N. E. A inserção da saúde bucal no Programa Saúde da Família: da universidade aos pólos de capacitação. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 1538-1544, 2004.

MCDONALD, R. et al. Changes to financial incentives in English dentistry 2006-2009: a qualitative study. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, Copenhagen, v. 40, no. 5, p. 468-473, Oct. 2012.

MCKEOWN, L. Social relations and breath odour. **International Journal of Dental Hygiene**, Oxford, v. 1, no. 4, p. 213-217, Nov 2003.

MIGUEL, L. C.; REIBNITZ JÚNIOR C.; PRADO M. L. Pesquisa quantitativa: um outro caminho para a produção do conhecimento em odontologia. **Revista da ABENO**, Brasília, v. 1, p. 130-134, 2007.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

MINAYO, M. C. S. O desafio da divulgação científica no Brasil. **Saúde & Transformação Social**, Florianópolis, v. 1, n. 2, p. 1-3, 2011.

MINAYO, M. C. S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 621-626, 2012.

- MUNKEVIZ, M. S. G.; PELICIONI M. C. F. Saúde bucal na estratégia saúde da família no município de São Paulo: perspectiva do usuário. **Revista Brasileira do Crescimento e Desenvolvimento Humano**, [S. l.], v. 20, n. 3, p. 791-801, 2010.
- NADANOVSKY, P. O aumento da produção científica odontológica brasileira na saúde pública. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 5, p. 886-887, 2006.
- NASCIMENTO, A. C. et al. Oral health in the family health strategy: a change of practices or semantics diversionism. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 43, n. 3, p. 455-462, 2009.
- NATIONS, M. K. et al. Cultural significance of primary teeth for caregivers in Northeast Brazil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 4, p. 800-808, 2008.
- NEVES, M.; PRETTO, S. M.; ELY H. C. Percepções de usuários e trabalhadores de saúde sobre a implantação do acolhimento em uma unidade de saúde em Porto Alegre-RS, Brasil. **Revista de odontologia da UNESP**, Marília, v. 42, n. 5, p. 364-371, 2013.
- NEWTON, T. Qualitative research and evidence-based dentistry: linking evidence to practice. **Evidence-based dentistry**, [S. l.], v. 2, no. 4, p. 104-106, 2000.
- NOVAES, H. M. D. Artigos científicos e a produção em Saúde Coletiva no Brasil: posfácio. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 12, dez. 2007.
- NUNES, E. D. A trajetória das ciências sociais em saúde na América Latina: revisão da produção científica. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 40, n. especial, 2006.
- NUTO, S. A. S.; NATIONS, M. K.; COSTA, I. C. C. Aspectos culturais na compreensão da periodontite crônica: um estudo qualitativo. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, p. 681-690, 2007.
- PANG, L. C.; ANDERSON, V. R.; MOFFAT, S. M. Initial University of Otago oral health graduates' employment pathways and preparedness for work. **New Zealand Dental Journal**, Dunedin, v. 108, no. 3, p. 83-88, Sept. 2012.
- PEREIRA, D. Q.; PEREIRA, J. C. M.; ASSIS, M. M. A. A prática odontológica em Unidades Básicas de Saúde em Feira de Santana (BA) no processo de municipalização da saúde: individual, curativa, autônoma e tecnicista. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 599-609, 2003.
- PEZZATO, L.M.; L'ABBATE, S. O uso de diários como ferramenta de intervenção da análise institucional: potencializando reflexões no cotidiano da Saúde Bucal Coletiva. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p. 1297-1314, 2011.
- PEZZATO, L.M.; L'ABBATE, S. Uma pesquisa-ação-intervenção em Saúde Bucal Coletiva: contribuindo para a produção de novas análises. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 21, n. 2, p. 386-398, 2012.
- PINE, C. M.; DUGDILL, L. Analysis of a unique global public-private partnership to promote oral health. **International Dental Journal**, London, v. 61 Suppl. 2, p. 11-21, Aug. 2011.

PINELLI, C. et al. Biossegurança e odontologia: crenças e atitudes de graduandos sobre o controle da infecção cruzada. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 448-461, 2011.

POPE, C.; MAYS, N. Métodos qualitativos na pesquisa em saúde. In: _____. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. Cap. 1, p. 11-21.

PRZYLYNSKI, D. S. et al. Ações educativas de enfermagem em saúde bucal de idosos em uma instituição de longa permanência. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 14, n. 4, p. 696-702, out./dez. 2009.

REIBNITZ JÚNIOR, C.; CAETANO, J. C.; PRADO, M. L. A contribuição do trabalho odontológico na resolução de problemas de saúde da população: a concepção de alunos de Odontologia. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 19, p. 189-206, 2009.

RODRIGUES, A. A. A. O.; BOMFIM, L. S. Saúde bucal no programa saúde da família em município do semiárido baiano (Feira de Santana): organização e micropolítica. **Revista de APS**, Juiz de Fora, v. 13, n. 1, p. 96-108, jan./mar. 2010.

SANTIAGO, W. K.; WERNECK, M. A. F.; FERREIRA, E. F. O processo de inserção da Odontologia no PSF de Belo Horizonte/MG: um estudo qualitativo com base na visão da equipe de coordenação de saúde bucal e cirurgiões dentistas do programa saúde da família. **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, v. 45, n. 4, p. 211-219, out./dez. 2009.

SERAPIONI, M. Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social em saúde: algumas estratégias para a integração. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 187-192, 2000.

SILVA, M. L.; GOMES FILHO, D. L. A percepção dos usuários sobre a incorporação da equipe de saúde bucal no programa de saúde da família. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, João Pessoa, v. 12, n. 3, p. 369-376, jul./set. 2012.

SOARES, M. Alfabetização no Brasil – o estado do conhecimento. Brasília: INEP/MEC, 1989.

SOARES, C. L. M.; PAIM, J. S. Aspectos críticos para a implementação da política de saúde bucal no município de Salvador, Bahia, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 5, p. 966-974, 2011.

STEWART, K. et al. Qualitative research in dentistry. **British Dental Journal**, London, v. 204, no. 5, p. 235-239, 2008.

STOTO, M.; NELSON, C.; KLAIMAN, T. **Getting from what to why**: using qualitative research to conduct public health systems research. Trabalho apresentado no Academy Health's 2012 PHSR Interest Group Annual Meeting, Orlando, Flórida.

TEIXEIRA, J. A. et al. Prevenção de oclusopatias em saúde pública: realidade ou utopia? **Ortho Science: Orthodontics Science and practice**, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 48-53, 2008.

TOASSI, R. F. C. et al. O ensino nos serviços de atenção primária do Sistema Único de Saúde (SUS) na formação de profissionais de saúde no Brasil. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 17, n. 45, p. 385-92, abr./jun. 2013.

UMUNNA, A. O.; JAMES, V. S.; RICKS, E. J. The experiences of dentists in the management planning of oral health services in Lesotho, Africa. **Rural and Remote Health**, Geelong, v. 9, no. 4, p. 1213, Oct./Dec. 2009.

VARGAS, A. M. D.; PAIXÃO, H. H. Perda dentária e seu significado na qualidade de vida de adultos usuários de serviço público de saúde bucal do Centro de Saúde Boa Vista, em Belo Horizonte. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, p. 1015-1024, 2005.

VASCONCELOS, M.; CARDOSO, A. V. L.; ABREU, M. H. N. G. Os desafios dos agentes comunitários de saúde em relação à saúde bucal em município de pequeno porte. **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, v. 46, n. 2, p. 98-104, abr./jun. 2010.

WALLACE, B. B.; MACENTEE, M. I. Access to dental care for low-income adults: perceptions of affordability, availability and acceptability. **Journal of Community Health**, New York, v. 37, no. 1, p. 32-39, Feb. 2012.

APÊNDICE – Tabela 1

Tabela 1 – Artigos analisados por autor (es) / vinculação do 1º autor, ano, periódico de publicação/assunto, local do estudo, população estudada, técnica de coleta de dados e objetivo.

AUTOR (ES)/ VINCULAÇÃO DO 1º AUTOR	ANO	PERIÓDICO DE PÚBLICAÇÃO/ASSUNTO	LOCAL DO ESTUDO	POPULAÇÃO ESTUDADA	TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	OBJETIVO
TOASSI et al./ Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2013	Interface: comunicação, saúde e educação/ Saúde Pública e Educação	Brasil (Porto Alegre/RS)	12 estudantes de odontologia, 6 preceptores dentistas, 3 professores do estágio	Entrevistas	Analisar o papel do ensino nos serviços de atenção primária do Sistema Único de Saúde (SUS) para a formação do dentista em uma universidade pública no sul do Brasil.
NEVES; PRETTO; ELY/ Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2013	Revista de Odontologia da UNESP (Impresso)/ Odontologia	Brasil (Porto Alegre/RS)	5 usuários, 5 trabalhadores de saúde	Entrevistas	Avaliar a percepção dos usuários e dos trabalhadores de saúde da atenção básica sobre a implantação do acolhimento no acesso ao serviço de saúde bucal.
BRADBURY-JONES et al./ University of Dundee	2013	BMC Public Health/ Saúde Pública	Escócia	16 enfermeiras da saúde pública	Entrevistas	Avaliar o papel do enfermeiro em relação à saúde bucal de crianças, especificamente sobre negligência da saúde bucal.
DOLLINS; BRAY; GADBURY-AMYOT/ University of Missouri-Kansas City	2013	The Journal of Dental Hygiene/	EUA	2 dentistas, 1 educador,	Entrevistas	Examinar o processo legislativo estadual

Odontologia	1 representante institucional da odontologia, 1 oficial legislativo estadual	relacionado à criação do higienista-terapeuta, para melhorar a compreensão da relação entre os modelos alternativos de saúde bucal e de políticas públicas, e para informar o desenvolvimento de políticas e procedimentos futuros que visem responder às necessidades odontológicas não resolvidas dos usuários.
BMC Health Services Research/ Pesquisa em Serviços de Saúde	33 dentistas	Entender a percepção dos dentistas em tratar as pessoas da assistência social e aprofundar a compreensão das dificuldades que podem ocorrer com este grupo de pessoas.
BEDOS et al./ Université de Montréal	Canadá (Montreal)	Analisar a incorporação da Equipe de Saúde Bucal no Programa Saúde da Família na opinião de usuários.
SILVA; GOMES FILHO/ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	47 usuários	Compreender os fatores sociais e psicológicos envolvidos na extração
Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada/ Odontologia	Brasil (Santo Estevão/BA)	Entrevistas
Journal of Cross-Cultural Gerontology/ Geriatrics	41 idosos	Grupo focal
DE MARCHI et al./ Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Brasil (Carlos Barbosa, RS)	

PANG; ANDERSON; MOFFAT/ University of Otago	2012	New Zealand Dental Journal/ Odontologia	Nova Zelândia	30 recém- formados higienistas e terapeutas dentais e empregadores	Questionário	dentária e limpeza da boca a partir de uma perspectiva histórica em adultos idosos do sul do Brasil.
MCDONALD et al./ University of Nottingham	2012	Community Dental Oral Epidemiology/ Odontologia	Inglaterra	35 dentistas do serviço público e autônomos	Entrevistas	Analisar o curso de graduação em Saúde Bucal (higienista e terapeuta dental) da Universidade de Otago e as experiências no mercado de trabalho.
CLOVIS et al./ Dalhousie University	2012	International Journal of Dental Hygiene/ Odontologia	Canadá	14 informantes- chave (higienistas dentais, dentistas, médicos e indivíduos com experiência no desenvolvimento de políticas)	Entrevistas e análise documental	Investigar a percepção dos detistas e o impacto de um novo contrato de trabalho sobre saúde bucal do paciente.
PEZZATO; L'ABBATE/ Pontifícia Universidade Católica de Campinas	2012	Saúde e Sociedade/ Saúde Pública	Brasil (Campinas/SP)	12 dentistas	Diário	Orientar a política destinada a melhorar a saúde bucal das populações vulneráveis.
						Apresentar a estratégia metodológica produzida e exercitada durante o desenvolvimento de uma pesquisa de doutorado que tomou como quadro teórico-metodológico a

rede pública de saúde no município de Ribeirão Preto.	serviço				
Descrever a percepção sobre a relação entre saúde bucal e parto prematuro, assim como as condutas de profissionais médicos e dentistas, além das gestantes atendidas em Unidade de Saúde da Família.	Entrevista	3 médicos, 3 dentistas, 9 gestantes	Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada/ Odontologia	2011	CORREIA; SILVEIRA/ Universidade Regional de Blumenau
Discutir as potencialidades de diferentes formas de produção de diários, quando utilizados como ferramenta de intervenção da Análise Institucional na saúde coletiva.	Diário	Profissionais da saúde bucal	Physis (Rio de Janeiro)/ Saúde Pública	2011	PEZZATO; L'ABBATE/ Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Analisar a implementação da Política Nacional de Saúde Bucal em Salvador/BA, de 2004 a 2007, discutindo fatores que facilitaram ou dificultaram tal processo.	Análise documental, entrevistas e observação	10 gestores municipais de saúde dos níveis central e distrital	Cadernos de Saúde Pública/ Saúde Pública	2011	SOARES; PAIM/ Universidade Federal da Bahia
Analisar uma parceria	Entrevista	34 pessoas com	International Dental Journal/ Ásia, África e	2011	PINE; DUGDILL/

University of Salford	Odontologia	Europa	conhecimento em políticas de saúde	público-privada global única para promover a saúde oral entre uma empresa global (Unilever) e a Federation Dentaire International (FDI).
CASHMORE et al./ University of New South Wales	Health Promotion Journal of Australia/ Saúde Pública	Austrália	8 funcionários do programa	Conhecer as atitudes e crenças dos funcionários sobre os fatores que ajudaram ou prejudicaram o estabelecimento e implementação de influência do Programa de reorientação do hospital para prevenção, e que trabalham com famílias vulneráveis para promover a saúde bucal.
LENZI et al./ Universidade de São Paulo	Journal of the Health Sciences Institute/ Medicina	Brasil (Santa Maria/RS)	5 dentistas do Programa Saúde da Família	Analisar o perfil dos dentistas integrantes do Programa Saúde da Família de um município no Sul do Brasil.
MUNKEVIZ, PELICIONI/ Universidade de São Paulo	Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano/ Saúde Pública e Pediatria	Brasil (São Paulo/SP)	25 usuários	Identificar opiniões, percepções e necessidades dos usuários adultos em uma Unidade Básica de

<p>RODRIGUES; BOMFIM/ Núcleo de Pesquisa Integrada em Saúde coletiva</p>	<p>2010</p> <p>Revista de APS/ Prestação de Cuidados em Saúde</p> <p>Brasil (Feira de Santana/BA)</p> <p>10 dentistas e o gestor municipal de saúde bucal (n=11)</p>	<p>Entrevistas e análise documental</p>	<p>Saúde em relação a sua saúde bucal e ao Programa Saúde da Família.</p> <p>Conhecer o processo de implantação da saúde bucal no município de Feira de Santana, analisando os saberes e práticas que orientam o processo de trabalho na micropolítica das Equipes de Saúde Bucal (ESB) que atuam no Programa Saúde da Família (PSF).</p>
<p>VASCONCELOS; CARDOSO; ABREU/ Universidade Federal de Minas Gerais</p>	<p>2010</p> <p>Arquivos em Odontologia/ Odontologia</p> <p>Brasil (Virgem da Lapa/MG)</p> <p>25 Agentes Comunitários de Saúde</p>	<p>Entrevistas</p>	<p>Conhecer ações desenvolvidas pelos Agentes Comunitários de Saúde acerca da saúde bucal, avaliar suas percepções e interesses sobre esta prática, além de identificar as formas de aquisição destes conhecimentos.</p>
<p>LEWIS; LINSSENMAYER; WILLIAMS/ University of Washington</p>	<p>2010</p> <p>Pediatric Dentistry/ Odontologia</p> <p>EUA (Washington)</p> <p>28 pais de baixa renda de diferentes localidades</p>	<p>Entrevista</p>	<p>Compreender como a experiência odontológica dos pais que possuem baixa renda influenciam a saúde bucal dos seus</p>

filhos.

GRANT et al./ University of Bath	2010	British Dental Journal/ Odontologia	Escócia	15 pacientes com menos de 45 anos de idade	Entrevista	Compreender a percepção e a experiência de pacientes jovens com câncer de boca e orofaringe.
CASTAÑEDA et al./ University of South Florida	2010	Social Science & Medicine/ Sociologia e Prestação de cuidados em saúde	EUA (Flórida, Zona rural)	19 prestadores de saúde bucal 48 imigrantes mexicanos	Observação e Entrevista	Discutir as necessidades de tratamento de crianças de famílias imigrantes da zona rural.
COSTA et al./ Universidade Estadual da Paraíba	2009	Odontologia clínico- científica/ Odontologia	Brasil (Campina Grande/ PB)	46 usuários	Entrevistas	Analisar a percepção dos usuários atendidos na Atenção Básica de Saúde quanto à dor de dente.
REIBNITZ JUNIOR; CAETANO; PRADO/ Universidade Federal de Santa Catarina	2009	Physis (Rio de Janeiro)/ Saúde Pública	Brasil (Florianópolis, Blumenau, Tubarão, Joinville, Itajaí, Chapecô, Lages/SC)	35 estudantes de graduação em Odontologia	Entrevistas	Analisar e discutir a compreensão de alunos dos sete cursos de Odontologia no Estado de Santa Catarina, quanto à contribuição do trabalho odontológico na resolução dos problemas de saúde da população.
GONTIJO et al./ Universidade Federal de Uberlândia	2009	Ciência & Saúde coletiva/ Saúde Pública	Brasil (Uberlândia/ MG)	51 estudantes de graduação em Odontologia	Questionário	Caracterizar o Projeto Saúde Bucal Coletiva – Saúde e Cidadania, em sua concepção teórica e nos seus aspectos

pedagógicos e operacionais, identificando as suas potencialidades e fragilidades, considerando o perfil social do estudante de odontologia e suas expectativas frente ao projeto.				Revista de Saúde Pública/ Saúde Pública	2009	NASCIMENTO et al./ Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Avaliar práticas de saúde bucal coletiva de dois modelos diferentes de saúde da família.	Grupo focal	58 Dentistas	Brasil (Campinas/SP e Curitiba/PR)			
Conhecer a percepção de saúde bucal em idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos; identificar a presença de interferências nas relações interpessoais em idosos com condição bucal comprometida; orientar o idoso residente acerca de higienização bucal por meio de ações educativas.	Entrevistas	32 idosos	Brasil (Rio Grande/RS)	Cogitare enfermagem/ Enfermagem	2009	PRZYLYNSKI et al./ Hospital São Francisco de Paula
Investigar o processo de implantação das ações	Entrevistas	8 dentistas 8 membros da	Brasil (Belo Horizonte/MG)	Arquivos em Odontologia/ Odontologia	2009	SANTIAGO; WERNECK; FERREIRA/

Universidade Federal de Minas Gerais		coordenação de saúde bucal		de saúde bucal no Programa BH Vida, em 2003, sob o ponto de vista de um grupo de profissionais da equipe de coordenação de saúde bucal e dos dentistas das equipes de Saúde da Família de Belo Horizonte/MG.
UMUNNA; JAMES; RICKS/ Nelson Mandela Metropolitan University	2009	Rural and Remote Health/ Saúde Pública	Lesoto	Descrever as experiências de dentistas em relação à função de gestão de planejamento na prestação de serviços de saúde bucal no Lesoto.
BRAVO et al./ University of Granada	2009	International Dental Journal/ Odontologia	Espanha	Definir as metas de saúde bucal para a Espanha 2015/2020.
HARRIS et al. / University of Liverpool	2009	Community Dental Health/ Odontologia e Saúde Pública	Inglaterra	Conhecer a percepção dos dentistas sobre as alterações introduzidas no sistema odontológico da Inglaterra.
BEDOS; LEVINE; BRODEUR/ McGill University	2009	Journal of Dental Research/ Odontologia	Canadá (Montreal)	Compreender a percepção da saúde bucal em pessoas que recebem assistência social e quais as estratégias para
				7 dentistas da saúde pública
				Entrevista
				6 especialistas
				Não informado
				9 dentistas
				Mapas de conversação
				57 adultos de língua francesa que recebem assistência pública
				Entrevista

						melhorar a saúde bucal.
KOYASHIKI; AL VES-SOUZA; GARANHANI/ Universidade Estadual de Londrina	2008	Ciência & Saúde coletiva/ Saúde Pública	Brasil (Londrina/PR)	9 agentes comunitárias de saúde	Entrevistas	Compreender o trabalho em saúde bucal do Agente Comunitário de Saúde em Unidades de Saúde da Família.
TEIXEIRA et al./ Universidade Federal do Rio Grande do Norte	2008	Ortho Science: orthodontics science and practice/ Odontologia	Brasil (Natal, São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Parnamirim e Macaíba/RN)	5 coordenadores de saúde bucal	Entrevistas	Verificar se a ortodontia preventiva está inserida e é percebida pelos coordenadores de saúde bucal do Programa Saúde da Família da grande Natal como componente dos procedimentos odontológicos preventivos.
NATIONS et al./ Universidade de Fortaleza e Harvard University	2008	Cadernos de Saúde Pública/ Saúde Pública	Brasil (Fortaleza/CE)	27 mães de crianças desnutridas	Análise documental, entrevistas e observação	Analisar a produção simbólica de cuidadoras sobre a sua dentição e a de seus filhos desnutridos, descrevendo práticas populares de cuidados em saúde bucal.
HOLMES et al./ Newcastle University	2008	British Dental Journal/ Odontologia	Reino Unido	6 representantes financeiros 12 consultores em saúde pública odontológica	Entrevista	Investigar a definição de prioridades e tomada de decisão em organizações de cuidados primários e determinar como os recursos são geridos de

						forma a atender as necessidades de saúde bucal das populações locais.
GALLAGHER; CLARKE; WILSON/ King's College London Dental Institute	2008	European Journal of Dental Education/ Odontologia	Reino Unido	35 estudantes de odontologia do último ano	Grupo focal	Investigar a motivação para o estudo da odontologia.
GONCALVES; VERDI/ Universidade Federal de Santa Catarina	2007	Ciência & Saúde coletiva/ Saúde Pública	Brasil (Florianópolis/SC)	10 professores de disciplinas clínicas odontológicas	Entrevista	Identificar e analisar os problemas éticos que permeiam o atendimento a pacientes na clínica odontológica de uma universidade pública.
NUTO; NATIONS; COSTA/ Universidade de Fortaleza	2007	Cadernos de Saúde Pública/ Saúde Pública	Brasil (Fortaleza/CE)	20 pacientes	Entrevista	Analisar concepções, crenças, atitudes e modelos explicativos para a doença periodontal em portadores de periodontite crônica.
KATEEB/ Karolinska Institutet	2007	Eastern Mediterranean Health Journal/ Medicina	Palestina (West Bank)	Administradores do programa e dentistas	Entrevistas	Descrever o monitoramento odontológico que foi criado em escolas públicas em nove províncias na Cisjordânia e detalhar a avaliação da eficácia do programa na minimização de doenças bucais, particularmente

cárie.

ANDERSSON et al./ Karolinska Institutet	2007	Acta Odontologica Scandinavica/ Odontologia	Suécia (Estocolmo)	15 enfermeiras da atenção primária	Entrevista	Explorar a percepção dos enfermeiros com relação à saúde bucal de idosos.
CANE; WALKER/ University of Tasmania	2007	Australian Journal of Rural Health/ Enfermagem e Saúde Pública	Austrália (Tasmânia, Zona rural)	16 dentistas do serviço público da zona rural	Entrevista	Descrever as perspectivas de dentistas que prestam atendimento odontológico público na zona rural em relação às interações com os pacientes e modelos de serviço público.
DYER; ROBINSON/ University of Sheffield	2006	British Dental Journal/ Odontologia	Reino Unido (South Yorkshire)	10 dentistas	Entrevista	Investigar o envolvimento da equipe de saúde bucal na promoção da saúde.
VARGAS; PAIXÃO/ Universidade Federal de Minas Gerais	2005	Ciência & Saúde coletiva/ Saúde Pública	Brasil (Belo Horizonte/MG)	20 pacientes adultos	Entrevista	Estudar problemas causados pela perda dentária e a falta de acesso à prótese na vida diária da população adulta, usuária de uma Unidade de Saúde.
MATOS; TOMITA/ Universidade de São Paulo	2004	Cadernos de Saúde Pública/ Saúde Pública	Brasil (Bauru e Lins/SP)	4 profissionais vinculados à formação em odontologia, (diretores e	Entrevista	Verificar a concepção de formadores e estudantes de odontologia sobre a atuação do dentista no

PEREIRA; PEREIRA; ASSIS/ Universidade Estadual de Feira de Santana	2003	Ciência & Saúde coletiva/ Saúde Pública	Brasil (Feira de Santana/BA)	10 dentistas	coordenadores pedagógicos); 30 estudantes de odontologia	Programa Saúde da Família e oferecer contribuições para sua qualificação em Pólos de Educação Continuada. Descrever e analisar a prática odontológica nas Unidades Básicas de Saúde em Feira de Santana, no processo de municipalização da saúde.
MCKEOWN/ Não informado	2003	International Journal of Dental Hygiene/ Odontologia	Canadá (Ontário)	55 prontuários de pacientes da clínica de mau-hálito		Determinar se os indivíduos procuraram uma clínica especializada no tratamento de mau hálito por razões médicas ou sociais.
LEE; HORAN/ Children's Health Council	2001	Maternal and Child Health Journal/ Perinatologia	EUA (Connecticut)	30 usuários (1 por família)		Descrever a utilização de serviços odontológicos e problemas de acesso no Medicaid de Connecticut.
HANCOCK; CALNAN; MANLEY/ University of Kent at Canterbury	1999	Journal of Public Health Medicine/ Saúde Pública	Sul da Inglaterra	50 adultos usuários		Compreender opiniões e experiências do Sistema Público Inglês e atendimento odontológico privado.

HASTINGS et al./
University of Strathclyde

1998

British Dental Journal/
Odontologia

Nordeste da
Inglaterra

Moradores de
áreas fluoretadas
e não fluoretadas,
em três faixas
etárias e por
classe social

Grupo focal

Estudar a opinião
pública sobre a
fluoretação das águas.
